


ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE RIACHO DOCE, XINGU, QUISSISANA E

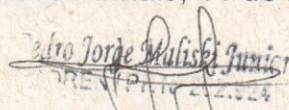
CAIC.

Reunião realizada no dia 11 de maio de 2016, na UBS Xingú com início as 08:00h. Pedro, conselheiro, inicia a reunião apresentando os membros do conselho e realizando a leitura da ATA e do ofício. Conselheiros presentes: Pedro, Tânia, Tambolo e Vera (chegou no final da reunião). Bernadete, coordenadora da unidade, se apresenta e passa a palavra para a Cleide, coordenadora do Projeto Rio Ressaca, a qual distribuiu material e explicou o funcionamento do projeto na região. Falou também sobre a separação do lixo e a importância da participação da comunidade. Edite, membro da pastoral da pessoa idos, explica o funcionamento da pastoral para a comunidade. Tânia, membro do conselho local, fala sobre a participação da comunidade na construção da saúde. Tambolo, membro do conselho, justifica a falta da reunião anterior devido a problemas médicos e cobra uma resposta sobre a construção da capela mortuária. Edilaine, paciente da unidade, fala sobre a dificuldade de acesso dos moradores do Ouro Fino para conseguir vagas de consulta na UBS Xingú, e sobre o horário que precisam chegar para conseguir estas vagas. Eloá e Bernadete, funcionárias da unidade, falam sobre um projeto existente, para a construção de uma unidade no Ouro Fino e sobre o fluxo de atendimento da UBS Xingú. Tatiane, paciente da unidade, fala sobre possível agendamento de consultas. Bernadete, coordenadora, fala sobre as vagas de agendamento existentes na unidade. Pedro, conselheiro, fala sobre o projeto existente para a construção de uma unidade de saúde nova no CAIC e uma possível redivisão de área com a UBS Xingú. Paulino, paciente da unidade, pergunta sobre a demora na consulta com especialistas. Tatiane, paciente da unidade, pergunta sobre os exames realizados em Curitiba, principalmente sobre ecografia obstétrica. Edna, paciente da unidade, fala sobre a demora no agendamento de exames especializados. Valéria, paciente da unidade, questiona sobre a demora para a especialidade de cirurgião pediátrico, a qual seu filho espera por um longo período. Bernadete, coordenadora, explica sobre as licitações existentes para contratação de prestadores de serviço e sobre a alta demanda para as especialidades. Iolanda, funcionária da unidade, pergunta sobre os medicamentos da farmácia especial e a burocracia no cadastro de pacientes para aquisição de medicamentos. Sandra, coordenadora do DAE, explica que as medicações da farmácia especial vem do Estado, e é este que impõe as regras e trâmites para aquisição dos produtos. Tânia, conselheira, fala sobre a dificuldade de acesso dos pacientes para agendarem retorno de consultas no CEM, e questiona se não pode ser agendado retorno por telefone. Tambolo, conselheiro, cobra a participação dos membros do CMS e da SEMS nas reuniões do conselho local. Reunião encerrada as 09:00 horas.

São José dos Pinhais, 11 de maio de 2016



Presidente CLS



Secretário CLS